

Taubaté, 5,5,1906

Rangel:

De volta de S. Paulo, onde passei 15 dias, encontro um bilhete e uma tira na qual contas da tua iniciação em Balzac. A Casa Garraux tem lá um Balzac completo a 800 réis o volume, o que ha de barato. Encontrei na mesma livraria um magnifico Rabelais completo, num só e gordo volume, solidamente encadernado, por... 3\$500. Trouxe tambem Petronio (4\$). Esquilo, *Contos da Rainha de Navarra*. *Reliquias de Casa Velha*, de Machado; *Cartas d'Inglaterra*, do Eça; *Gordon Pim*, de Poe; *Ivan o Imbecil*, de Tolstoi, e outros. Disponha.

Estive com o Beccari. Falou de você. “É um talento, não é um genio, porque é mais observador do que criador”. Ontem Beccari o Pavoroso agarrou-me em plena rua para uma injeção de Gioconda e Fornarina a proposito de um cartão postal. Tive de fugir e esconder-me num mictorio.

Ricardo, magnifico, dorme empavonadamente sobre os louros conquistados da ultima bernarda, na qual agiu com a marreta e levou tiro. Raul está excelente e com o repertorio renovado, cheio de coisas dum Lagreca de cabelo de fogo que o Cenaculo descobriu e explora. Quando appareceres por S. Paulo exige do Raul as “lagrecadas”. São da gente morrer de rir. Ha tres meses que não cultivam outra piada. (Falta o resto)

LOBATO